Instituto Nacional de Estatística
Statistics Portugal
Informar. Saber. Decidir.

INEWS

A REVISTA DO INE

CENSOS 2021: TESTE EM OUTUBRO E NOVEMBRO

A IMPORTÂNCIA DE QUEM RESPONDE AO INE

PROFISSÕES MAIS PROCURADAS PELAS EMPRESAS

PIB: PRIMEIROS DADOS AO FIM DE 30 DIAS

Nº 45 . SETEMBRO/OUTUBRO . 2020

NESTA EDIÇÃO

Abertura pelo Presidente do CD 3

Dia Mundial da Estatística 20.10.20 4

O Futuro das Estatísticas Oficiais 5

ESC 2021 6

REVSTAT Ediçao especial 7

A importância dos Respondentes para as Estatísticas Oficiais 8

Censos 2021: teste em novembro 10

Dashboard COVID-19 12

RA 2019 13

Quais as necessidades de qualificações nas Empresas? 14

Contas Nacionais Trimestrais: Nova Estimativa Rápida a 30 dias 16

Transporte Aéreo: Estatísticas Rápidas 18

Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19:
Principais Resultados 20

Inquérito à Situação Financeira das Famílias 22

INE Internacional

Presidência Portuguesa do Conselho Europeu:
INE prepara a sua participação 23

ESC 2020: Alunos portugueses entre os vencedores 24

Publicação: Novo Inquérito ao Setor da Economia Social 26

Sistema de Gestão de Sugestões e Reclamações 28

Formação para utilizadores 30

No Mundo da Estatística

JOCLAD2020 32

IFCS2021 33

XXV Congresso da SPE 34

REVSTAT - Statistical Journal 35

Na atualidade

Inquéritos em curso 37

A divulgar: Destaques do INE 38

Publicações recentes 40

A presente edição da INEWS ocorre no mês em que se celebra o Dia Mundial da Estatística, a 20 de outubro, dia de especial importância para toda a comunidade estatística, caracterizada por uma forte componente de cooperação e partilha de conhecimentos à escala nacional e internacional, fazendo justiça ao lema desta data preconizado pela ONU *"Connecting the world with data we can trust."*

São apresentadas algumas das atividades estatísticas mais relevantes desenvolvidas pelo INE nos últimos meses no contexto da crise Pandémica, mas que revelam a capacidade de cumprimento da Missão do INE, ainda que em contexto adverso: destaque para o processo de finalização do Recenseamento Agrícola 2019; a preparação dos Censos 2021 com a última operação teste a realizar-se em outubro/novembro; referência aos principais resultados das 9 edições do Inquérito rápido e excecional às empresas - COVID 19, realizado em parceria com o Banco de Portugal; um conjunto de resultados estatísticos com divulgação antecipada para melhor acompanhar o impacto económico e social da Pandemia; e uma edição especial da revista científica REVSTAT - Statistical Journal, por ocasião do dia mundial da estatística. Entre outras novidades igualmente relevantes.

É também neste contexto que continuaremos a nossa atividade, persistindo na qualidade do que fazemos para melhor servir a Comunidade que muito espera do INE.

Desta feita, um reconhecimento especial a todos os cidadãos, empresas e entidades públicas e privadas que se mantiveram com o INE na resposta atempada a todas as solicitações de resposta a dados, sem os quais não seria possível a missão que nos é cometida.

Francisco Lima

Presidente do CD

20.10.2020 – DIA MUNDIAL DA ESTATÍSTICA

WORLD STATISTICS DAY – "CONNECTING THE WORLD WITH DATA WE CAN TRUST"

WORLD STATISTICS DAY
20.10.2020
CONNECTING THE WORLD WITH DATA WE CAN TRUST

Em 2020, a comunidade internacional celebra, pela terceira vez, o Dia Mundial da Estatística - 20 de outubro - instituído pela ONU com o objetivo de reconhecer a importância das estatísticas oficiais e o seu valor, enquanto bem público essencial para o exercício de uma cidadania informada, bem como para a tomada de decisão de governantes e organizações.

Em 2020, a ONU subordina este dia ao lema *Connecting the world with data we can trust* (ligar o mundo com dados em que podemos confiar), remetendo para conceitos chave como confiança, estatísticas oficiais, inovação e bem público, no contexto dos sistemas estatísticos nacionais.

O tema e a importância da Estatística nas sociedades modernas foram reconhecidos e assinalados à escala mundial pela primeira vez em 2010, quando a Assembleia Geral da ONU oficializou o dia 20-10-2010, como "Dia Mundial da Estatística". Em 2015, a ONU celebrou este dia pela segunda vez, passando a comemorá-lo a cada 5 anos, no dia 20 de outubro.

O INE assinalou a data divulgando um vídeo sobre o futuro das estatísticas oficiais em Portugal, dando início à 4.ª Competição Europeia de Estatística – ESC2021 e editando um número especial da revista científica REVSTAT

O FUTURO DAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS EM PORTUGAL

No dia em que se celebrou o Dia Mundial da Estatística, o INE divulgou um vídeo sobre o futuro das estatísticas oficiais no nosso País.

Simulando uma entrevista *online*, apresentam-se alguns dos projetos em desenvolvimento no INE, com especial destaque para a Infraestrutura Nacional de Dados e as suas três dimensões: Stats E (estatísticas sobre as empresas), Stats P (estatísticas sobre as pessoas) e Stats T (estatísticas orientadas para o estudo do território).

É apresentada com maior detalhe a Stats E, explicando o que o INE desenvolveu com a integração de dados de diferentes fontes de informação, e em particular de fontes administrativas, permitindo melhorar a qualidade e a rapidez na produção de estatísticas oficiais, sempre salvaguardando a garantia de segredo estatístico dos respondentes.

A exploração analítica destes dados, ainda em desenvolvimento, permitirá não só o aproveitamento mais eficiente das estatísticas oficiais, como o apoio à investigação científica e a conceção de novas estatísticas oficiais.

O video está disponível no canal de difusão do INE no **youtube**. Subscreva e partilhe.

COMPETIÇÃO EUROPEIA DE ESTATÍSTICA (ESC)

A ESC é uma competição dirigida às escolas, na qual jovens de 14 a 18 anos competem entre si fazendo pesquisa, análise e interpretação de dados estatísticos. O objetivo é promover a literacia estatística entre os alunos e, simultaneamente, incentivar os professores a utilizarem novos materiais pedagógicos, baseados em estatísticas oficiais.

A competição decorre em duas fases:

1. A nacional, agora oficialmente lançada, durante a qual os alunos competem com colegas do seu país;

2. A europeia, na qual os vencedores da fase nacional irão representar os seus países a nível europeu, produzindo vídeos com base num tema estatístico.

Edições realizadas

A 1.ª edição da ESC decorreu no ano letivo 2017-2018, organizada pelo Eurostat e 11 institutos nacionais de estatística; participaram mais de 11 000 alunos (506 em Portugal). A segunda edição obteve mais de 12 000 participantes, de 14 países.

Na terceira edição, inscreveram-se cerca de 17 000 alunos de 17 países (1 107 em Portugal) e uma equipa portuguesa obteve um brilhante 2.º lugar na Categoria A da fase europeia, conforme poderá ler mais à frente, nesta revista.

A ESC 2021

Nesta altura, são já 16 os países europeus aderentes à 4ª competição: Bélgica, Bulgária, Croácia, Chipre, Eslovénia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Lituânia, Noruega, Polónia e Portugal.
No nosso país, a fase nacional, que decorre até janeiro de 2021, tem organização conjunta do Instituto Nacional de Estatística e do Banco de Portugal.

Como participar?

Registe a sua equipa!

Para mais informação, aceda à página da Competição Europeia de Estatística: **esc2021.ine.pt**.

REVSTAT-STATISTICAL JOURNAL

Esta revista publica artigos científicos considerados de elevada qualidade, que desenvolvam métodos estatísticos científicos inovadores e que introduzam investigação original, assente em problemas substantivos, cobrindo todas as áreas das Probabilidades e Estatística e suas aplicações. É publicada exclusivamente em Inglês, com periodicidade trimestral.

Número especial: REVSTAT: Volume 18, No.5 - outubro 2020

O volume especial e comemorativo inclui um *Invited Paper*, focado no tema incontornável da atualidade: a pandemia COVID-19, bem como sete artigos originais, com aplicação sobretudo nas ciências da vida, a saber:

1. *Statistics in Times of Pandemics: the Role of Statistical and Epidemiological Methods During the Covid-19 Emergency*
   (Baltazar Nunes, Constantino Caetano, Liliana Antunes and Carlos Dias)
2. *Matched Pairs with Binary Outcomes*
   (Christiana Kartsonaki and D. R. Cox)
3. *The xgamma Family: Censored Regression Modelling and Applications*
   (Gauss M. Cordeiro, Haitham M. Yousof, Mustafa C. Korkmaz, Rodrigo R. Pescim and Ahmed Z. Afify)
4. *The Fay-Herriot Model in Small Area Estimation: EM Algorithm and Application to Official Data*
   (J.L. Avila-Valdez, V. Leiva, M. Riquelme and L. Trujillo)
5. *A Unification of Families of Birnbaum-Saunders Distributions with Applications*
   (G. Martinez-Florez, H. Bolfarine, Y.M. Gomez and H.W. Gomez)
6. *Modelling Irregularly Spaced Time Series Under Preferential Sampling*
   (A. Monteiro, R. Menezes and M. E. Silva)
7. *On a Sum and Difference of Two Lindley Distributions: Theory and Applications*
   (Christophe Chesneau, Lishamol Tomy and Jiju Gillariose)
8. *Nonparametric Estimation of ROC Surfaces under Verification Bias*
   (K. To Duc, M. Chiogna and G. Adimari)

A **REVSTAT** está referenciada e indexada pelos seguintes websites/publicações:

Current Index to Statistics,
Google Scholar,
Mathematical Reviews® (MathSciNet®),
Science Citation Index Expanded,
Zentralblatt für Mathematic,
Scimago Journal & Country Rank e Scopus.

A IMPORTÂNCIA DOS RESPONDENTES PARA AS ESTATÍSTICAS OFICIAIS

As estatísticas oficiais são um bem público para que instituições, empresas e famílias possam tomar decisões informadas. Na recolha de dados que efetua, o Instituto Nacional de Estatística obedece a uma estrita confidencialidade, que é protegida por Lei. Além disso, respeita e valoriza o tempo que os respondentes despendem na resposta aos inquéritos.

Os respondentes são essenciais para a produção de estatísticas oficiais. Os dados que nos fornecem influenciam diretamente a qualidade das estatísticas produzidas, envolvendo uma série de fatores que merecem toda a nossa atenção durante a conceção e condução dos inquéritos e recenseamentos.

Na ótica da recolha de dados, o INE adota uma estratégia em que o respondente é o interlocutor central do inquérito. Consequentemente, procura oferecer-lhe alternativas no modo de resposta, cada vez mais simples, variadas, cómodas e seguras, evitando a duplicação de questões ou variáveis a que deve responder.

As respostas em papel, por parte das empresas, são agora muito residuais

Os questionários são desenhados de modo a serem claros e de fácil preenchimento pelos prestadores da informação. Refira-se que o recurso a fontes administrativas, como forma de diminuir a carga estatística sobre os respondentes, é já uma realidade, que cada vez mais o INE pretende ampliar.

Para as empresas, em que há uma recorrência frequente de participação nos inquéritos do INE, nomeadamente por parte de médias e grandes empresas, o modo de resposta eletrónico é privilegiado, tendo sido desenvolvido o sistema WebInq (lançado em 2005) que oferece uma solução integrada e segura para o fornecimento de dados.

Nos inquéritos às famílias a preocupação é de outra natureza. Neste caso, o desafio é disponibilizar cada vez mais a entrevista telefónica e pela web, com vista à maior facilidade e conforto na resposta por parte dos cidadãos.

O grande desafio é a comunicação com os respondentes, que envolve o atendimento e apoio em caso de dúvidas, bem como a informação do lançamento e o acompanhamento dos inquéritos.

Refira-se, ainda, outro aspeto essencial: a perceção, por parte dos respondentes, da utilidade das estatísticas produzidas, face aos seus esforços para disponibilizar a informação primária. Sabemos que essa utilidade é entendida como mais valiosa para a sociedade no seu todo, do que para uma determinada empresa ou família, em particular. Neste domínio, o INE tem vindo a promover a importância 'individual' das estatísticas oficiais, produzindo com regularidade um conjunto de relatórios personalizados, destinados às empresas que respondem aos inquéritos, em que as mesmas podem, por exemplo, verificar o seu posicionamento no mercado, no setor de atividade em que se inserem. A este propósito, o INE de Portugal tem merecido o elogio dos seus congéneres, constituindo exemplo de boa prática, a nível internacional.

Quando contactado, colabore e responda

Ajude Portugal a estar bem informado e a decidir melhor

O INE agradece publicamente aos seus prestadores de informação

INE | Departamento de Recolha e Gestão de Dados

O INE CONTINUA A PREPARAR A MAIOR OPERAÇÃO ESTATÍSTICA NACIONAL

CENSOS 2021

A pandemia COVID-19 teve um impacto significativo na preparação dos Censos 2021. Esta operação previa a realização do um Inquérito Piloto para abril/maio de 2020, suspenso em consequência da interrupção do trabalho de campo presencial em todas as operações estatísticas do INE, por razões de saúde pública.

A avaliação de uma eventual alteração do calendário da realização dos Censos foi efetuada no Conselho Superior de Estatística através da sua Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021, no mês de maio último. Após uma rigorosa análise e avaliação das consequências de uma alteração do ano censitário e da viabilidade da sua realização conforme planeado, o INE decidiu manter a operação em 2021, definindo para tal um Plano de Contingência, de modo a garantir a qualidade da execução dos Censos e acautelar os riscos para a população e estrutura de recolha que a operação comporta, no atual contexto epidemiológico.

O Plano de Contingência estabelecido pelo INE para a recolha de dados dos Censos 2021 inclui:

- A observação de um protocolo de segurança de saúde pública no âmbito da situação epidemiológica.
- Uma estratégia que reforça a opção pela recolha de informação através da internet e o apoio à população através de uma linha telefónica.
- O reforço dos mecanismos de controlo do trabalho de campo e de validação da informação recolhida num contexto de crise pandémica.

Os Censos 2021 serão, ainda, marcados pela utilização de TIC ao nível do trabalho de campo, com um desenvolvimento aplicacional específico, destacando-se o recurso a dispositivos móveis, que contribuem para um aumento da eficiência na gestão e acompanhamento da operação.

TESTE 2020 CENSOS 2021

EM OUTUBRO E NOVEMBRO TERÁ LUGAR A ÚLTIMA OPERAÇÃO EXPERIMENTAL DOS CENSOS

O último teste à realização dos Censos 2021 vai ter lugar nos meses de outubro e de novembro. O principal objetivo do Teste 2020 consiste na verificação dos processos de recolha que suportam a operação censitária.

O Teste 2020 irá abranger cerca de 24 mil pessoas e 14 mil alojamentos e será realizado nas seguintes freguesias das diferentes regiões do país:

- União das Freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho – Município de Caminha
- União das Freguesias de Recardães e Espinhel – Município de Águeda
- União das Freguesias de Barreiro e Lavradio (parte da freguesia) – Município do Barreiro
- Alcáçovas – Município de Viana do Alentejo
- União das Freguesias de Alcoutim e Pereiro – Município de Alcoutim
- São Bartolomeu de Regatos – Município de Angra do Heroísmo
- Campanário – Município da Ribeira Brava

A população residente nas freguesias, do Teste 2020, irá receber no seu alojamento uma carta do INE com os códigos necessários para responder pela Internet

A partir de 20 de outubro serão distribuídas as cartas com os códigos para resposta pela internet que irá decorrer durante o mês de novembro de 2020.

O INE assegura as medidas tecnológicas e organizacionais apropriadas para proteger a confidencialidade dos dados individuais que recolhe. A resposta ao INE é obrigatória por lei e está protegida pelo segredo estatístico e profissional.

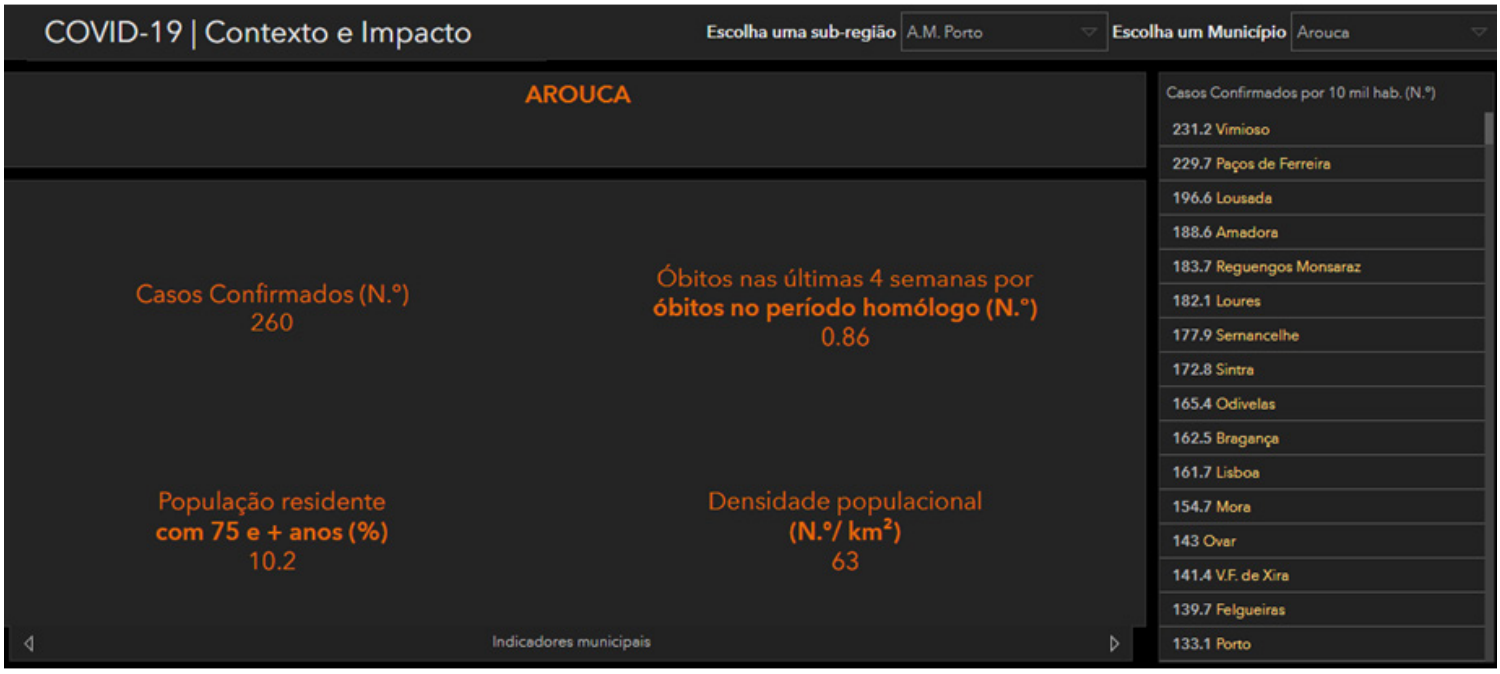
Se for contactado, colabore e responda pela Internet ao último teste dos Censos.

O INE AGRADECE DESDE JÁ A SUA PARTICIPAÇÃO.

DASHBOARD COVID-19 | CONTEXTO E IMPACTO

APLICAÇÃO INTERATIVA EM INE.PT

Dados atualizados até 21-10-2020



Fique a conhecer os municípios onde se registam o maior e o menor número de casos de COVID-19, entre muitos outros indicadores.

Acompanhe a situação e o impacto da crise pandémica em cada município no Dashboard COVID-19 disponível e atualizado diariamente no **Portal do INE**.

São 22 indicadores, desde janeiro de 2019, sobre demografia/óbitos, mercado de trabalho, consumo, comércio internacional, mercado imobiliário e turismo, apresentados em gráficos e mapas que permitem uma leitura territorial dinâmica do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia em Portugal e em cada um dos seus municípios.

Estes indicadores têm por base informação da *Direção-Geral da Saúde* (DGS), do *Instituto do Emprego e Formação Profissional* (IEFP), da *Sociedade Interbancária de Serviços* (SIBS), do *Instituto do Cinema e Audiovisual* (ICA) e do *INE*.

RECOLHA DE DADOS DO RA 2019: A IMPORTÂNCIA DOS AGRICULTORES E DOS ENTREVISTADORES

Num ano atípico em resultado do impacto da pandemia COVID-19, que obrigou à suspensão da recolha presencial durante dois meses e meio e à implementação de entrevistas por telefone, o INE destaca o profissionalismo dos entrevistadores e o espírito cívico dos produtores agrícolas.

Tratando-se de uma operação estatística cujos resultados são fundamentais para a tomada de decisões das políticas nacionais, agrícolas, de desenvolvimento rural, regional e territorial, o INE agradece o empenho de todos os colaboradores nesta operação e apresenta uma saudação muito especial aos agricultores que apesar de todas as vicissitudes, nunca deixaram de colaborar, permitindo vir a concluir com sucesso mais um recenseamento agrícola.

NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÕES NAS EMPRESAS 2020

Um inquérito realizado pela primeira vez permitiu identificar as qualificações mais procuradas pelas empresas, em Portugal

O INE divulgou a 31 de julho de 2020 os principais resultados do 'Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas'. Este inquérito permitiu identificar as qualificações mais procuradas, mas também as empresas que preveem recrutar trabalhadores nos próximos dois anos e as dificuldades associadas aos recrutamentos, os motivos que os justificam e, por fim, as empresas que preveem reduzir trabalhadores.

Principais Resultados

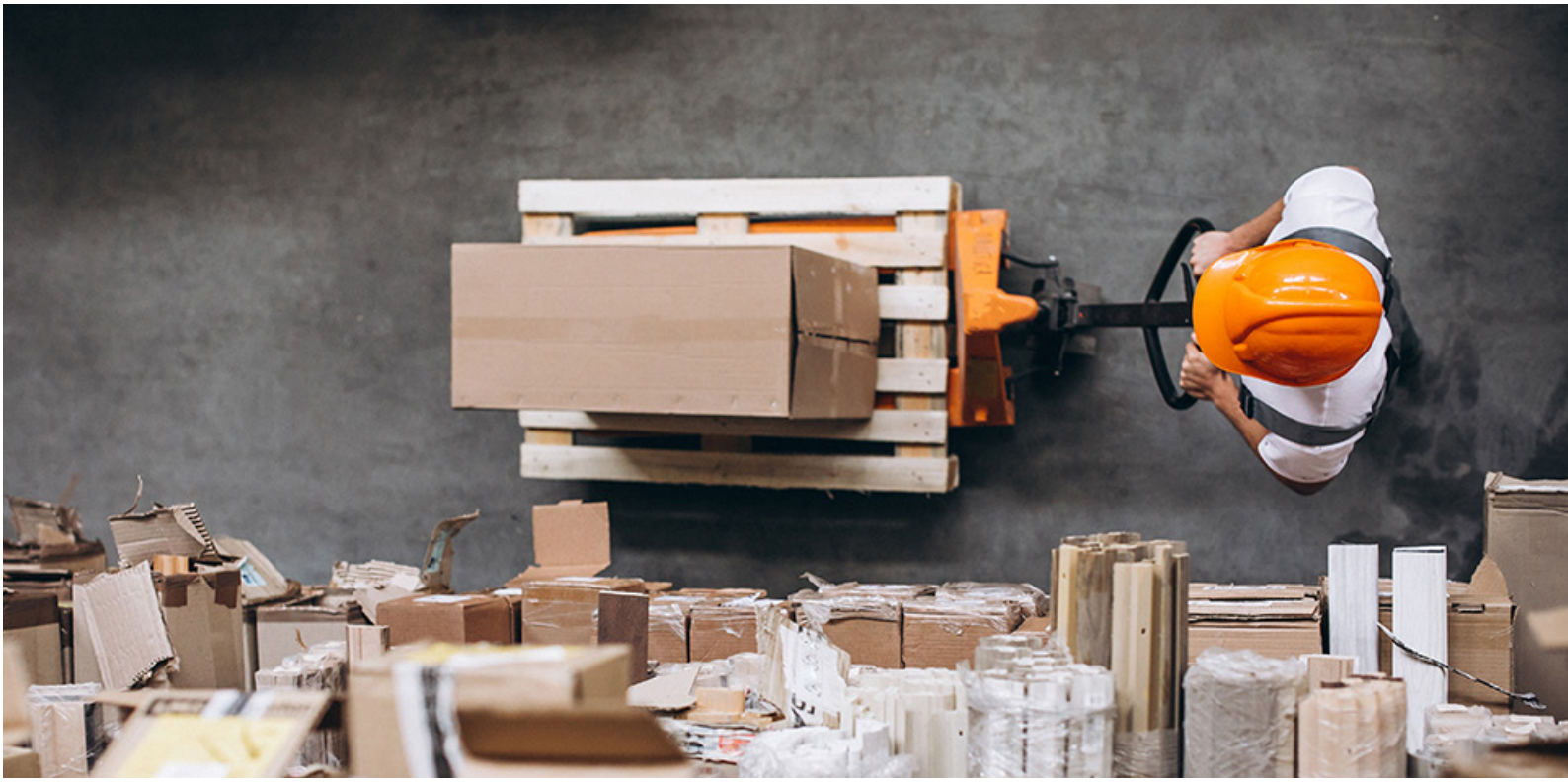
Nos próximos dois anos (2021-2022), as empresas pretendem recrutar perto de 346 mil trabalhadores, o que corresponderá a um acréscimo bruto de 10,8% do seu pessoal ao serviço.

Dos trabalhadores a recrutar, metade deverão ter curso de ensino profissional (não superior) e 32% curso de ensino superior; para 18% as empresas não indicam um nível de qualificação específico.

Que qualificações procuram as empresas?

- Não obstante o contexto da pandemia, as necessidades de recrutamento (de nível não superior) mais indicadas pelas empresas foram:
  - Empregado/a de restaurante/bar (9.º ano + certificação profissional), Técnico de comércio (12.º ano + certificação profissional) e Técnico/a de restaurante/bar (12.º ano + certificação profissional).
- Os cursos de ensino superior mais referidos foram:
  - Engenharia informática, de computadores, telecomunicações e sistemas de informação; Engenharia de *software* e sistemas de informação e Gestão comercial e vendas.
- Em 2020, cerca de 71% das qualificações em que se registam dificuldades de recrutamento requerem cursos de ensino profissional (não superior), sendo as mais referidas Pedreiro/a, Empregado/a de restaurante/bar e Eletricista de instalações.
- Cerca de 27% das dificuldades de recrutamento, assinaladas ao nível do ensino superior corresponderam às áreas de Engenharia civil e do ambiente, Administração e gestão de empresas e Turismo.

INQUÉRITO À IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÕES NAS EMPRESAS



Inquérito realizado pela primeira vez no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, efetuado pelo INE entre março e junho de 2020, em colaboração com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional e a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Tendo em conta que os resultados obtidos podem refletir o ambiente excecional que a atividade económica tem enfrentado, dado que o período de resposta a este inquérito se iniciou uma semana antes da declaração do estado de emergência e se prolongou até ao final de junho, optou-se por divulgar esta informação na área STATSLab - Estatísticas em desenvolvimento, considerando que os resultados noutro contexto pudessem ser diferentes. Ainda assim, em termos gerais, admite-se que os resultados traduzem as necessidades de qualificações dos recursos humanos das empresas em Portugal.

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS: OS DIFERENTES MOMENTOS DE DIVULGAÇÃO

O INE passou a disponibilizar uma primeira estimativa do PIB a 30 dias após o fim do trimestre a que se refere, antecipando em 15 dias a sua divulgação regular. Com esta antecipação, Portugal passa a integrar o grupo de países, a nível europeu e mundial, com divulgação mais rápida de resultados para o PIB.

Primeira Estimativa Rápida: 30 dias

No final de julho 2020, em pleno contexto de pandemia COVID-19, o INE iniciou um novo ciclo de divulgação de resultados das Contas Nacionais Trimestrais, com a publicação da primeira estimativa rápida para as taxas de variação do PIB trimestral em volume, 30 dias após o fim do trimestre, em lugar dos 45 dias que vinham sendo praticados.

Naturalmente, a divulgação mais precoce de resultados implica a redução na quantidade de informação disponibilizada e maior probabilidade de revisões, e mais significativas, que as que ocorrem com estimativas a 45 dias, refletindo quer o menor volume de informação primária disponível, quer a sua maior precariedade, especialmente no atual momento de incerteza associada à pandemia.

As Contas Nacionais Trimestrais (CNT) portuguesas passaram a ser divulgadas pelo INE em três momentos diferentes: a primeira estimativa rápida a 30 dias; a segunda estimativa rápida a 45 dias, e as CNT a 60 dias, após o final do trimestre de referência.

Segunda Estimativa Rápida: 45 dias

Apesar de ter iniciado a divulgação da Primeira Estimativa Rápida 30 dias após o fim do trimestre, o INE decidiu proceder à publicação de resultados atualizados 45 dias após o período de referência. Esta segunda versão corresponde, em termos de calendário, formato e conteúdo, à anterior Estimativa Rápida. Para além de algum detalhe adicional de informação, nomeadamente as principais componentes da procura interna e externa, a Segunda Estimativa reflete nova informação de base entretanto disponibilizada, nomeadamente no domínio da procura externa.

Contas Nacionais Trimestrais: 60 dias

A divulgação do "quadro completo" de Contas Nacionais Trimestrais com o detalhe máximo disponível e com dados em nível, em volume e em valor, incluindo resultados para emprego e remunerações, manter-se-á inalterada em 60 dias após o fim do trimestre de referência, em linha com o Sistema Europeu de Contas e o respetivo Quadro de Transmissão.

Refira-se que a divulgação da Segunda Estimativa (45 dias após o final do trimestre), que agora se mantém, poderá vir a ser descontinuada a médio prazo, no quadro de diálogo e harmonização das políticas europeias de divulgação das CNT. Aliás, no plano do Sistema Estatístico Europeu é preconizado um ciclo de produção de contas trimestrais em 30, 60 e 85 dias, após o trimestre de referência.

As Contas Trimestrais por Setor Institucional

A divulgação de dados das Contas Trimestrais por Setor Institucional, que inclui nomeadamente os dados relativos às Administrações Públicas, continuará a ocorrer 85 dias após o trimestre de referência. Nesta divulgação, o PIB e respetivas componentes podem ainda sofrer revisões decorrentes de nova informação que venha entretanto a ser disponibilizada.

Consulte a informação das Contas Nacionais portuguesas em ine.pt

ESTATÍSTICAS RÁPIDAS DO TRANSPORTE AÉREO

O INE divulga agora, mensalmente, informação sobre aeronaves aterradas, passageiros, peso da carga e correio movimentados, destacando os aeroportos nacionais com maior tráfego. Divulga, também, os cinco principais países de origem e de destino dos voos, com base no número total de passageiros desembarcados e embarcados.

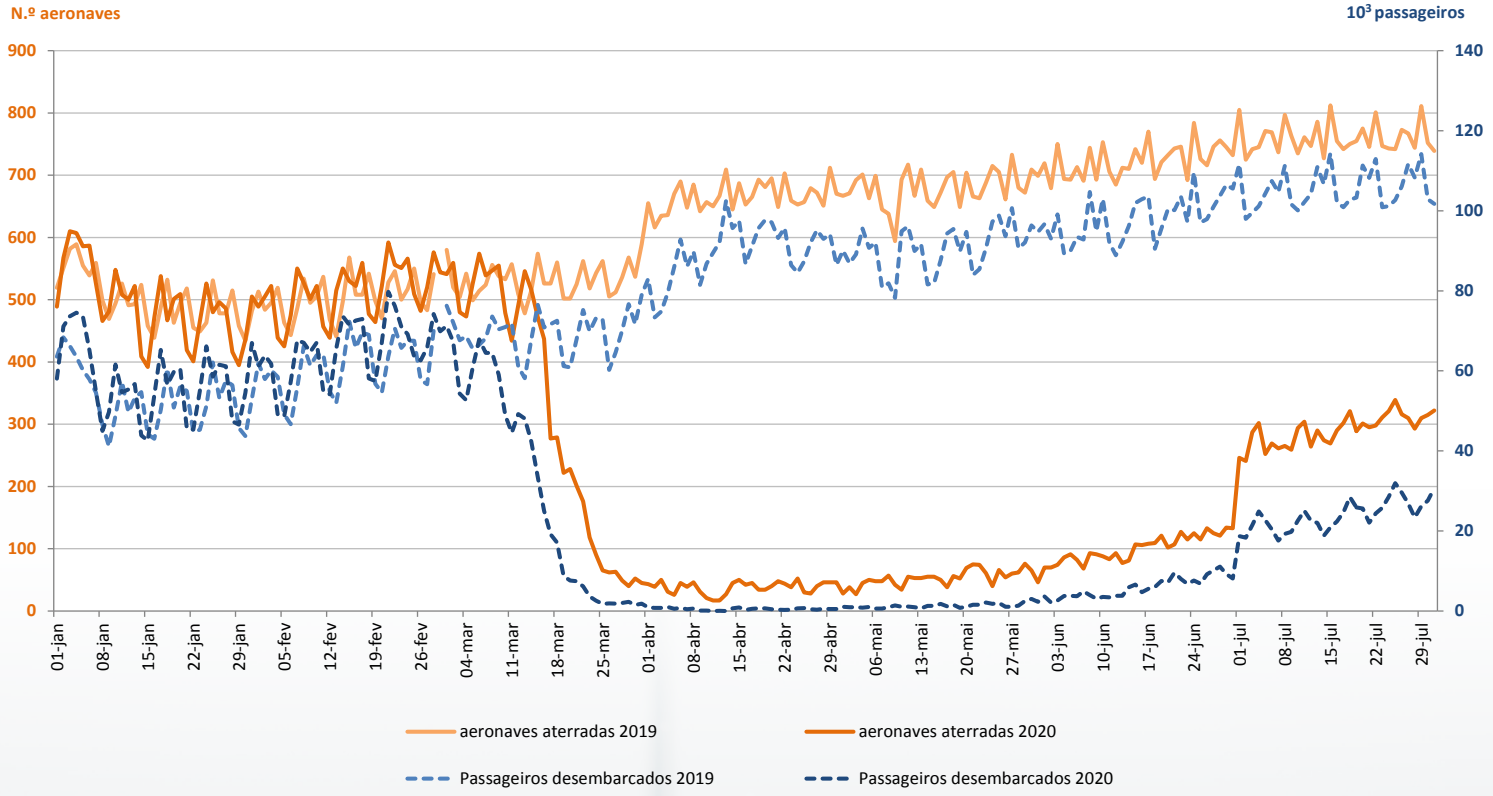
O INE iniciou em julho de 2020 a divulgação de estatísticas rápidas, mensais, relativas a Transporte aéreo, antecipando a divulgação anteriormente efetuada numa cadência trimestral.

Com a colaboração das entidades responsáveis e a antecipação dos prazos de receção dos dados administrativos, foi possível ao INE tornar mais oportuno o momento de divulgação desta informação atendendo à sua relevância, não apenas no âmbito da economia nacional e internacional, como também no contexto de pandemia que atravessamos.

Nesse contexto, e de forma a evidenciar o impacto das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo, bem como a lenta retoma neste sector, apresentam-se graficamente os valores diários de aeronaves aterradas e passageiros desembarcados.

Aeronaves aterradas e passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais – diário

JAN - JUL



INQUÉRITO RÁPIDO E EXCECIONAL ÀS EMPRESAS – COVID-19

A situação pandémica de excecional gravidade determinou a necessidade, e a consequente publicação, de informação de elevada frequência sobre o seu impacto nas empresas

O Instituto Nacional de Estatística (INE) e o Banco de Portugal (BdP) lançaram o Inquérito Rápido e Excecional às Empresas (COVID-IREE), tendo como objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas.

O COVID-IREE foi dirigido a empresas de micro, pequena, média e grande dimensão, representativas dos diversos setores de atividade económica. Foi lançado na semana de 6 a 10 de abril de 2020 e permaneceu com uma frequência semanal até ao final de abril. A partir de maio, passou a quinzenal. A última edição disponível refere-se à primeira quinzena de julho de 2020.

Considerou-se esta informação necessária para reconhecer tendências e perspetivar linhas a seguir para minorar impactos económicos, nomeadamente sobre as próprias empresas.

A colaboração das empresas foi fundamental para que fosse possível disponibilizar informação oportuna e de qualidade, e ajudar o país a enfrentar a difícil situação em que se encontra, contribuindo com informação relevante para a implementação de políticas públicas adequadas a este contexto.

Considerando a evolução das restrições à atividade económica decorrentes da pandemia COVID-19, o INE e o BdP decidiram suspender o questionário a partir do mês de agosto, podendo esta decisão ser revertida caso as condições de emergência sanitária ou económica assim o justifiquem.

Principais resultados das 9 edições do COVID-IREE

- A situação pandémica e as medidas de contenção introduzidas pelo governo deram origem ao encerramento de muitas empresas, maioritariamente de forma temporária. Em abril, cerca de 16% das empresas estavam encerradas temporariamente. Esta proporção reduziu-se gradualmente e na primeira quinzena de julho apenas 1% das empresas se mantinham encerradas temporariamente. As empresas de menor dimensão foram as que mais encerraram. Na primeira quinzena de julho, a percentagem de empresas encerradas era semelhante em todos os grupos de dimensão.

- No setor do *Alojamento e restauração* esta percentagem foi mais significativa, tendo atingindo em abril e maio cerca de 59% e 48% das empresas deste setor, respetivamente, como reflexo da imposição legal de encerramento dos estabelecimentos de restauração com atendimento ao público, do dever geral de confinamento da população e do encerramento das fronteiras. Na primeira quinzena de julho, apenas cerca de 6% das empresas deste setor estavam encerradas temporariamente.

- Face à situação que seria expectável sem pandemia, 58% das empresas reportaram uma redução do volume de negócios na primeira quinzena de julho (66% na quinzena anterior e 80% em abril). No *Alojamento e restauração* e *Transportes e armazenagem* esta percentagem assumiu maior expressão (88% e 76%, respetivamente).

- Na primeira quinzena de julho, entre 23% a 31% das empresas respondentes já tinham beneficiado das medidas de apoio governamentais, incluindo o *layoff* simplificado, avaliando-as como muito importantes para a sua situação de liquidez.

- A situação de liquidez das empresas melhorou face a abril. Na primeira quinzena de julho, 59% das empresas referiram conseguir manter-se em atividade por um período superior a seis meses sem medidas adicionais de apoio à liquidez (compara com 26% em abril). Apenas 15% referiram não ter condições para se manter em atividade por mais de dois meses (47% na semana de 20 a 24 abril).

- Na primeira quinzena de julho, 24% das empresas registaram uma redução do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar face à situação expectável sem pandemia (36% na quinzena anterior e 59% em abril). O *Alojamento e restauração* foi o setor onde mais empresas referiram uma redução no pessoal ao serviço na primeira quinzena de julho (58%, -6 p.p. que na quinzena anterior).

- No que se refere à variação observada no emprego desde o início da pandemia e sobre as expectativas para a evolução dos postos de trabalho até ao final de 2020, 17% das empresas referiram ter reduzido o número de postos de trabalho desde o início da pandemia e 76% não registaram qualquer impacto no total de pessoas empregadas. A larga maioria de empresas (83%) planeia manter os postos de trabalho até ao final do ano, sendo que nas restantes existe um relativo equilíbrio entre as que perspetivam aumentos e reduções.

- Às empresas que beneficiaram do *layoff* simplificado foi questionado quanto teria variado o emprego na ausência de recurso à medida. 77% das empresas teriam diminuído o número de pessoas empregadas desde o início da pandemia na ausência do recurso ao *layoff*, o que compara com 30% das empresas que reportaram redução efetiva do emprego nesse período.

- Quando questionadas sobre as opções relativas às novas medidas de apoio ao emprego, 38% das empresas pretendem recorrer ao incentivo extraordinário à normalização da atividade na sequência do termo do *layoff* simplificado em agosto, enquanto 30% deverão optar por manter o recurso ao *layoff* simplificado ou recorrer ao apoio à retoma progressiva.

INQUÉRITO À SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS FAMÍLIAS: EDIÇÃO 2020

O INE está a realizar a quarta edição deste projeto estatístico em parceria com o Banco de Portugal

A recolha de dados do Inquérito à Situação Financeira das Famílias (ISFF) é efetuada em todo o território nacional, entre outubro de 2020 e janeiro de 2021, por entrevista telefónica, junto de uma amostra de perto de 15 mil famílias.

As famílias selecionadas irão receber previamente uma carta do INE com a informação necessária para responder ao ISFF.

Os dados recolhidos incidem principalmente sobre o património ou riqueza líquida das famílias residentes em Portugal, nomeadamente sobre os ativos reais, os ativos financeiros e as dívidas, e permitem relacioná-los com alguns aspetos demográficos e socioeconómicos, incluindo o rendimento e consumo.

A edição de 2020 integra uma nova secção dedicada ao impacto da pandemia COVID-19 na situação financeira das famílias, na qual serão efetuadas perguntas associadas à perda de emprego ou encerramento de negócio, à reorganização do trabalho e à redução total ou parcial dos rendimentos.

Este inquérito decorre no âmbito do projeto europeu "Household Finance and Consumption Survey" e permite obter informação, de forma comparável, sobre a situação financeira das famílias, nos países que constituem a área do euro.

Se for contactado, responda ao Inquérito. O INE agradece a colaboração.

Para esclarecimento de dúvidas **webinq@ine.pt**

PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA: INE PREPARA A SUA PARTICIPAÇÃO

Durante a Presidência Portuguesa, o INE presidirá ao 'Working Party on Statistics' do Conselho

No 1º semestre de 2021 Portugal assume, pela quarta vez, a Presidência do Conselho da União Europeia (UE). O nosso país integra o trio de Presidências que se iniciou com a Alemanha, no 2º semestre de 2020, e terminará com a Eslovénia, no 2º semestre de 2021.

Os desafios para a área das Estatísticas Oficiais Europeias

Programa do novo Trio de Presidências pretende:

- Tornar o Sistema Estatístico Europeu (SEE) mais ágil na resposta às novas necessidades dos utilizadores, moldadas pelos desafios da globalização e da digitalização.
- Reforçar a capacidade para o uso de novas fontes de dados e tecnologias e desenvolver métodos e ferramentas inovadores.
- Preservar a segurança, transparência e confidencialidade dos dados, como garante da confiança de respondentes e utilizadores.
- Continuar a promover o valor das Estatísticas Europeias, assente no quadro de qualidade definido no regulamento 223/2009.

O Working Party on Statistics (WPS) é o Grupo de trabalho do Conselho responsável por analisar e preparar a legislação sobre Estatísticas Europeias

O programa de trabalho da Presidência do WPS pelo INE incluirá novas propostas de legislação na área das estatísticas da agricultura.

A equipa portuguesa é constituída por:

- Maria João Zilhão – *Chair* do *Working Party on Statistics*
- Maria da Conceição Veiga – *Co-chair*
- Marta Gonçalves
- Carolina Fresta Santos

A equipa será complementada por peritos nas matérias em discussão no WPS.

O Conselho da UE é a instituição que dá voz aos Estados-membros, através dos ministros dos respetivos governos nacionais, tendo como funções coordenar as políticas europeias e, em conjunto com o Parlamento Europeu, adotar legislação e aprovar o orçamento da UE.

COMPETIÇÃO EUROPEIA DE ESTATÍSTICA – ESC 2020

Equipa portuguesa classifica-se em 2º lugar

A equipa "Cirurgiões", da Escola Secundária Santa Maria do Olival, de Tomar, obteve um honroso 2.º lugar, na ESC 2020.

Inscreveram-se na terceira edição desta competição de literacia estatística mais de 17 mil alunos de 17 países, distribuídos por duas categorias: A: 16-18 anos; B: 14-16 anos.

A fase nacional da ESC2020, concluída em abril, apurou as duas equipas de cada grupo etário que representaram o seu país a nível europeu. A fase europeia constou da execução de um vídeo subordinado ao tema "Os jovens na Europa", estabelecendo comparações entre países e ou regiões, com base em estatísticas oficiais.

O júri europeu salientou a qualidade geral dos vídeos a concurso e atribuiu à equipa portuguesa um brilhante 2.º lugar, na categoria A, com a sua história ao vivo sobre as dificuldades da personagem principal, o jovem licenciado Ted, no acesso ao mercado de trabalho.

No nosso País, a fase nacional foi organizada conjuntamente pelo Instituto Nacional de Estatística e pelo Banco de Portugal.

Vencedores do grupo dos "seniores" - 16 a 18 anos

O primeiro prémio foi atribuído à equipa **ORŁY_Z_IV** da Polónia que, recorrendo a uma animação com blocos de Lego, descreve alguns dos problemas que os jovens enfrentam por causa da pandemia de Covid19.

Depois dos 'Cirurgiões' portugueses, a equipa **Trilussa's chicks** de Itália obteve o terceiro lugar. Os vídeos das equipas **HAKUMA** da Polónia e **MARS** de França também conquistaram um lugar entre os cinco primeiros.

Vencedores do grupo dos "juniores" - 14 aos 16 anos

A equipa **NILGADRIES** da Bélgica ficou em primeiro lugar neste grupo. No seu vídeo exploram o futuro de Emma e Nathan, dois jovens de 15 anos que vivem em regiões diferentes da Bélgica, no que respeita a educação, emprego, saúde e bem-estar.

O segundo lugar foi para a equipa **TEGLZAROŽE** da Eslovénia. A equipa **FRESIITO** da Estónia obteve o terceiro lugar e as equipas **CERVICALIA** da Polónia e **Tristat** de Itália completaram as cinco primeiras.

O júri foi presidido pelo Eurostat e incluiu oito especialistas nas áreas de comunicação, jornalismo, educação científica, gamification e produção de vídeo.

Mais informação

O QUE NOS DISSERAM OS 'CIRURGIÕES'

"Queríamos passar a nossa mensagem de maneira eficaz com o nosso trabalho. Acabámos por concordar que uma pequena história sobre uma pessoa real, como o Ted, com um pouco de humor à mistura, poderia marcar mais o júri.

O vídeo teve um dia longo de preparativos, gravações e edição, mas o processo foi muito agradável na globalidade, especialmente os momentos em que surgiam ideias para tornar o vídeo original, onde podíamos ver essas mesmas ideias serem desenvolvidas. Foi algo novo que nunca tínhamos experimentado e, sem dúvida, que valeu a pena ter participado no concurso. O Pdf a acompanhar o vídeo foi provavelmente a parte menos interessante, pois não podíamos usar a nossa imaginação como no resto do trabalho, mas não havia volta a dar.

Ficámos muito felizes com o resultado! Não estávamos de todo à espera de um segundo lugar. Queríamos fazer algo diferente e marcante, mas não tínhamos a certeza de que iria resultar.

Queremos agradecer à organização do concurso por nos ter prestado apoio quando foi necessário e incentivar todos os alunos a participar em eventos como este, pois é sempre benéfico ter experiências como esta."

Diogo Pires, João Rodrigues e Manuel Santos

INQUÉRITO AO SETOR DA ECONOMIA SOCIAL

Está disponível a publicação final deste novo inquérito estatístico

Os utilizadores têm ao seu dispôr em ine.pt a publicação relativa ao Setor da Economia Social em que são analisadas as práticas de gestão e divulgada informação que possibilita uma caracterização detalhada do setor, nomeadamente em termos das atividades desenvolvidas, composição interna, relações com entidades do setor público e privado, indicadores de medição do impacto social destas entidades e modalidades de financiamento.

Esta publicação resulta do Inquérito ao Setor da Economia Social, uma operação estatística nova no âmbito do Sistema Estatístico Nacional português, lançada pelo INE em junho de 2019. As questões do inquérito resultaram do trabalho desenvolvido com a colaboração da CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

A edição, agora publicada, completa e aprofunda informação já divulgada em 27 de novembro de 2019, no Dia Europeu da Economia Social, no espaço STATSlab do INE – que corresponde a estatísticas em desenvolvimento – dado que se centrava, essencialmente, na análise das práticas de gestão das entidades da economia social.

Alguns resultados referentes à caracterização das entidades da Economia Social

Em 2018:

- Cerca de 37% das entidades identificaram o nível nacional como a principal área geográfica de atuação e a existência de cerca de 20,6 milhões de cooperadores, associados ou irmãos inscritos nestas entidades.

- Todos os municípios do país registaram a presença deste tipo de entidades, com uma concentração mais significativa nos municípios de Lisboa, Porto e Coimbra.

- No que se refere à estrutura organizacional, em quase todas as famílias da ES, predominava o escalão correspondente a 1 ou 2 níveis hierárquicos, com exceção das Associações mutualistas e das Misericórdias, nas quais o escalão de 3 ou 4 níveis hierárquicos foi maioritário.

- A maioria das entidades da ES desenvolveu trabalho em rede ou em parceria, variando entre uma proporção de 54,6% nas Cooperativas e 85,4% nas Misericórdias.

- Em termos de antiguidade, cerca de 48% das entidades da ES eram seniores (20 ou mais anos). Por família, este estrato foi dominante, sendo que no caso das Misericórdias esta percentagem atinguiu perto de 94%.

- No que respeita ao pessoal ao serviço nas entidades da ES, 81% tinham contratos de trabalho sem termo, mais de 70% tinham horário fixo e 5,3% eram de nacionalidade estrangeira. Quase 1/3 das pessoas ao serviço recebiam o salário mínimo nacional.

- As transferências ou subsídios representaram 28% do total dos meios de financiamento das entidades da ES, seguidas pelas prestações de serviços (22%) e pelos empréstimos (19,2%). Cerca de 6% das entidades da ES obtiveram financiamento de fontes estrangeiras.

As famílias da Economia Social são compostas por Cooperativas, Associações mutualistas, Misericórdias, Fundações e Associações com fins altruísticos

SISTEMA DE GESTÃO DE SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES

O INE trata todas as sugestões e reclamações recebidas no âmbito deste Sistema, que implementou há cerca de duas décadas

O Sistema de Gestão de Sugestões e Reclamações do INE, operacional desde 2001, possibilita o registo, encaminhamento e tratamento das sugestões e reclamações recebidas, sendo um sistema voltado para o respondente, para o utilizador de informação estatística e para todo e qualquer cidadão que contacte o INE.

Este sistema permite o exercício do direito de reclamação e a apresentação de sugestões, entendidas pelo Instituto como expressões construtivas, potenciadoras de uma melhoria dos produtos e dos serviços prestados.

Na **Carta de Qualidade,** o INE assume a gestão das sugestões e reclamações como um dos seus compromissos públicos, comprometendo-se a:

- Disponibilizar, no Portal de Estatísticas Oficiais, um espaço acessível de diálogo direto que permita a apresentação de sugestões e reclamações.
- Manter o Livro de Reclamações nas Bibliotecas do INE e nas Receções das suas instalações (Sede e Delegações).
- Responder, em regra, no prazo máximo de 5 dias úteis após a sua receção, a todas as sugestões ou reclamações que lhe sejam dirigidas, independentemente da via por que forem formalizadas, desde que o autor se identifique adequadamente e providencie a informação indispensável para a análise e preparação da resposta.
- Justificar a demora e indicar a data provável de resposta, em situações que pela sua complexidade exijam um prazo mais dilatado.
- Tratar devidamente todas as sugestões e reclamações recebidas de acordo com Procedimento Interno estabelecido, que tem como referência a norma portuguesa NP ISO 10002:2007 (Gestão da Qualidade/Satisfação dos Clientes/Linhas de orientação para tratamento de reclamações nas organizações).
- Estudar e adotar as medidas adequadas para dar sequência às sugestões e reclamações consideradas pertinentes e exequíveis.

O INE compromete-se a dar resposta a todas as sugestões e reclamações rececionadas, mantendo uma relação de confiança e proximidade com os cidadãos que o contacta.

De janeiro a junho de 2020, o INE respondeu a 27 sugestões e a 40 reclamações.

Sugestões 27

Reclamações 40

No conjunto de sugestões recebidas durante o 1.º semestre de 2020, 23 resultaram em ações de melhoria com resolução imediata, sendo que as restantes deram origem a ações de melhoria com resolução a curto ou longo prazo.
Todas as reclamações recebidas resultaram em ações corretivas e/ou de melhoria imediatas.

Sugestões Implementação de ações de melhoria

Imediata 88,5%
Curto prazo 7,7%
Longo prazo 3,8%

Reclamações Implementação de ações de melhoria

Imediata 100%

O cumprimento do prazo de resposta por parte do INE (5 dias úteis) após a receção da sugestão ou reclamação foi conseguido na maioria das ocorrências durante o 1.º semestre de 2020. O tempo médio de resposta foi de 3 dias úteis para as sugestões e para as reclamações.

Sugestões Tempo médio de resposta

3 dias úteis

Reclamações Tempo médio de resposta

3 dias úteis

No **Portal do INE** tem ao dispor um espaço dedicado aos seus Elogios, Sugestões e Reclamações.

O INE AGRADECE A SUA PARTICIPAÇÃO.

INE CONTINUA A APOSTAR NA FORMAÇÃO PARA UTILIZADORES

Atividades retomadas, agora à distância

No âmbito das atividades ligadas à dinamização da literacia estatística, há vários anos que o INE tem vindo a efetuar sessões de divulgação/formação direcionadas para os utilizadores de estatísticas oficiais que pretendam familiarizar-se com as ferramentas de consulta e com a informação produzida, a saber:

- Seminários "Portas abertas". Como o nome indica, os participantes/utilizadores são recebidos no INE (nas instalações de Lisboa e do Porto) para assistir a apresentações sobre como melhor utilizar os serviços e explorar o manancial de informação disponível nos portais do INE e do Eurostat; são também abordados alguns temas específicos (p. ex.: o Índice de Preços no Consumidor);
- Sessões realizadas fora das instalações do INE. Neste caso, os técnicos do INE deslocam-se às instituições que solicitam este serviço (gratuito); as temáticas abordadas são as referidas no ponto anterior, mas com maior profundidade e duração e, regra geral, com uma forte componente prática: acesso às bases de indicadores, consulta da metainformação, construção de quadros à medida das necessidades do utilizador, etc…

As circunstâncias de exceção que vivemos determinaram o cancelamento das iniciativas de formação que estavam calendarizadas, em março passado, as quais foram agora retomadas, num modelo à distância.

A formação presencial foi-nos também solicitada, estando presentemente agendada (para ter lugar nas instalações de uma associação profissional) uma sessão focada especificamente na informação estatística relativa à atividade desenvolvida pelo setor em causa.

O INE retomou a atividade de formação de utilizadores em outubro, tendo já efetuado várias sessões, destinadas a docentes e discentes do ensino superior, utilizando uma plataforma de comunicação online

Se desejar participar numa sessão de formação para utilizadores, ou se pretender organizá-la nas suas instalações, pode submeter o seu pedido em ine.pt através da ligação "**Pedidos de informação**".

NO MUNDO DA ESTATÍSTICA

JOCLAD2020

XXVII JORNADAS DE CLASSIFICAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

CONFERÊNCIA ONLINE

22 a 24 de outubro de 2020 Universidade Lusófona, Lisboa

Organização

Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e Universidade Lusófona

Conferência anual dirigida, entre outros, a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados

Objetivos

- Promover, apoiar, desenvolver e divulgar a investigação científica na área de ciência de dados
- Promover a colaboração e o intercâmbio científicos na área de ciência de dados entre investigadores, empresas e outras organizações
- Oferecer formação na área de ciência de dados

Programa científico

2 mini-cursos, 3 sessões plenárias, 4 sessões temáticas, sessões paralelas constituídas por comunicações livres, orais ou em poster.

Mais informação

CLAD Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados

UNIVERSIDADE LUSÓFONA

IFCS 2021 – XVII CONGRESSO DA IFCS

24 a 28 de agosto de 2021, Faculdade de Economia da Universidade do Porto

A IFCS - *International Federation of Classification Societies*, é a federação internacional de sociedades da área de classificação e análise de dados, da qual a CLAD é membro fundador.

Este evento internacional, que se realiza pela primeira vez em Portugal, é dirigido a todos os interessados das áreas da estatística, análise de dados e ciência de dados.

Prazos de submissão de contributos:

- Artigos para o livro de atas | 15 de Janeiro 2021
- Resumos simples | 9 de Abril de 2021

Registe já os prazos na agenda!!

Organização: Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP-UP)

Contacto com a organização: **ifcs2021@fep.up.pt**

Consulte informação mais detalhada

XXV CONGRESSO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA

XXV Congresso
Sociedade Portuguesa
de Estatística
2021 Évora

13 a 16 de outubro 2021

Local: Hotel Évora

Organização: Sociedade Portuguesa de Estatística e Universidade de Évora

Para mais informação

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

SPE
Sociedade Portuguesa
de Estatística

REVSTAT – STATISTICAL JOURNAL
VOL. 18, NUMBER 3 - JULY 2020

Acesso aberto
Passível de revisão pelos pares

Com um papel de destaque no desenvolvimento da Ciência Estatística, esta prestigiada revista, editada em inglês, aposta fortemente em teorias inovadoras, métodos e aplicações em diferentes ramos do conhecimento.

O Conselho Editorial da revista é presidido por Isabel Fraga Alves (Faculdade de Ciências de Lisboa) e integra reconhecidos especialistas e investigadores de diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

Neste número

- *Advances in Wishart-type Modelling of Channel Capacity*
  J.T. Ferreira, A. Bekker and M. Arashi
- *Parametric Elliptical Regression Quantiles*
  Daniel Hlubinka and Miroslav Šiman
- *A Couple of Non Reduced Bias Generalized Means in Extreme Value Theory: An Asymptotic Comparison*
  Helena Penalva, M. Ivette Gomes, Frederico Caeiro and M. Manuela Neves
- *Minimum Distance Tests and Estimates Based on Ranks*
  Radim Navrátil
- *Bayesian Criteria for Non-zero Effects Detection under Skew-Normal Search Model*
  Sara Sadeghi and Hooshang Talebi
- *Efficiency of the Principal Component Liu-type Estimator in Logistic Regression*
  Jibo Wu and Yasin Asar
- *On Kernel Hazard Rate Function Estimate for Associated and Left Truncated Data*
  Zohra Guessoum and Abdelkader Tatachak
- *Independence Characterization for Wishart and Kummer Random Matrices*
  Bartosz Ko lodziejek and Agnieszka Piliszek
- *Bootstrap Prediction Interval for ARMA Models with Unknown Orders*
  Xingyu Lu and Lihong Wang

NA ATUALIDADE...

INQUÉRITOS EM OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2020

ÀS ORGANIZAÇÕES/ EMPRESAS/ESTABELECIMENTOS

	Outubro	Novembro
Ambiente - Empresas - Bens e serviços do Ambiente / Gestão e Proteção do Ambiente	Internet	Internet
Ambiente - IsFLSF - Bombeiros e Organizações não governamentais	Internet	Internet
Ambiente - Municípios - Proteção do Ambiente	Internet	Internet
Comércio Internacional	Internet	Internet
Comércio Internacional - Trabalhos de reparação	Internet	Internet
Comércio Interno - Empresas	Internet	Internet
Comércio Interno - Unidades comerciais de dimensão relevante	Internet	Internet
Conjuntura - Investimento / Construção / Indústria / Comércio / Serviços	Internet	Internet
Cultura - Museus	Internet	Internet
Cultura - Publicações periódicas	Internet	Internet
Empresas não financeiras	Internet	Internet
Mercado de Trabalho - Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais	Internet	Internet
Mercado de Trabalho - Custo do Trabalho nas Empresas	Internet	Internet
Operações Urbanísticas - Loteamento Urbano; Remodelação de Terrenos; Edificação e Demolição de Edifícios; Obras Concluidas; Alterações de Utilizações dos edifícios	Internet	Internet
Preços - Materiais de Construção	Internet	Internet
Preços - Meios Produção	Internet	Internet
Preços - Produção de Produtos Industriais	Internet	Internet
Preços - Produção de serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias)	Internet	Internet
Preços - Produtos agrícolas	Internet	Internet
Produção Animal - Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público	Internet	Internet
Produção Animal - Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet	Internet
Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo	Internet	Internet
Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet	Internet
Produção Animal - Recolha, tratamento e transformação do leite	Internet	Internet
Produção industrial	Internet	Internet
Saúde - Hospitais	Internet	Internet
Serviços prestados às empresas	Internet	Internet
Transportes - Fluvial	Internet	Internet
Transportes - Metropolitano	Internet	Internet
Transportes - Rodoviário de Mercadorias	Internet	Internet
Transportes - Rodoviário de Passageiros	Internet	Internet
Turismo - Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet	Internet
Volume de Negócios e Emprego (Indústria, Construção, Comércio e Serviços)	Internet	Internet
Preços no Consumidor	Internet/telefone/ /presencial	Internet/telefone/ /presencial
Paridades do Poder de Compra	Presencial	Presencial
Recenseamento Agrícola	Telefone/presencial	

ÀS FAMÍLIAS

Conjuntura: Consumidores	Telefone	Telefone
Deslocação dos Residentes	Telefone	Telefone
Emprego	Telefone	Telefone
Rendas de Habitação	Telefone	Telefone
Situação Financeira das Famílias	Telefone	Telefone
Censos 2021 - Teste	Internet/telefone/ /presencial	Internet/telefone/ /presencial

O INE DIVULGA EM OUTUBRO DE 2020

No quadro da pandemia COVID-19, é possível que venham a observar-se alterações aos calendários de divulgação previstos, para as quais o INE solicita a compreensão dos cidadãos e da comunicação social.

DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	Período de referência	Data de divulgação
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Agosto de 2020	08 de outubro de 2020
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Agosto de 2020	08 de outubro de 2020
Estatísticas do Comércio Internacional	Agosto de 2020	09 de outubro de 2020
Índice de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Agosto de 2020	09 de outubro de 2020
Impostos e Taxas com Relevância Ambiental	2019	09 de outubro de 2020
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Agosto de 2020	12 de outubro de 2020
Índice de Preços no Consumidor	Setembro de 2020	13 de outubro de 2020
Conta das Emissões Atmosféricas	2018	14 de outubro de 2020
Atividade Turística	Agosto de 2020	15 de outubro de 2020
Índices de Preços na Produção Industrial	Setembro de 2020	20 de outubro de 2020
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Setembro de 2020	20 de outubro de 2020
Síntese Económica de Conjuntura	Setembro de 2020	20 de outubro de 2020
Conta dos Fluxos Físicos de Energia	2018	23 de outubro de 2020
Procura Turística dos Residentes	2.º Trimestre de 2020	26 de outubro de 2020
Estatísticas do Comércio Internacional	2019	26 de outubro de 2020
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Setembro de 2020	28 de outubro de 2020
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Outubro de 2020	29 de outubro de 2020
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Setembro de 2020	29 de outubro de 2020
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	2.º Trimestre de 2020	29 de outubro de 2020
Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida a 30 dias	3.º Trimestre de 2020	30 de outubro de 2020
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Outubro de 2020	30 de outubro de 2020
Empresas em Portugal - Dados provisórios	2019	30 de outubro de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Setembro de 2020	30 de outubro de 2020

O INE DIVULGA EM NOVEMBRO DE 2020

No quadro da pandemia COVID-19, é possível que venham a observar-se alterações aos calendários de divulgação previstos, para as quais o INE solicita a compreensão dos cidadãos e da comunicação social.

DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	Período de referência	Data de divulgação
Índices de Produção Industrial	Setembro de 2020	02 de novembro de 2020
Estatísticas do Emprego	3.º Trimestre de 2020	04 de novembro de 2020
Estatísticas dos Transportes e Comunicações	2019	05 de novembro de 2020
Estatísticas do Emprego - Remuneração bruta mensal média por trabalhador		05 de novembro de 2020
Estatísticas do Comércio Internacional	Setembro de 2020	09 de novembro de 2020
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Setembro de 2020	09 de novembro de 2020
Índice de Bem Estar	2019	10 de novembro de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Setembro de 2020	10 de novembro de 2020
Índice de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Setembro de 2020	10 de novembro de 2020
Módulos ad hoc do Inquérito ao Emprego - Acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho	2020	11 de novembro de 2020
Índice de Preços no Consumidor	Outubro de 2020	11 de novembro de 2020
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Setembro de 2020	11 de novembro de 2020
Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida	3.º Trimestre de 2020	13 de novembro de 2020
Estatísticas Demográficas	2019	13 de novembro de 2020
Índice de Custo do Trabalho	3.º Trimestre de 2020	13 de novembro de 2020
Atividade Turística	Setembro de 2020	16 de novembro de 2020
Previsões Agrícolas	Outubro de 2020	18 de novembro de 2020
Índices de Preços na Produção Industrial	Outubro de 2020	18 de novembro de 2020
Síntese Económica de Conjuntura	Outubro de 2020	18 de novembro de 2020
Sociedade da Informação e do Conhecimento - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas	2020	23 de novembro de 2020
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Outubro de 2020	23 de novembro de 2020
Estatísticas da Globalização - Filiais das Empresas Estrangeiras	2019	24 de novembro de 2020
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Novembro de 2020	27 de novembro de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Outubro de 2020	27 de novembro de 2020
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Outubro de 2020	27 de novembro de 2020
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Novembro de 2020	30 de novembro de 2020
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Outubro de 2020	30 de novembro de 2020
Contas Nacionais Trimestrais	3.º Trimestre de 2020	30 de novembro de 2020

PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

Revista científica com edição em inglês

Inquérito ao Setor da Economia Social 2018

Divulga os resultados finais do Inquérito ao Setor da Economia Social (ISES) lançado pelo INE em junho de 2019.

A Informação é apresentada de forma mais desenvolvida em página dedicada nesta revista.

REVSTAT – Statistical Journal Vol. 18, Number 3 - July 2020

Edição recentemente publicada, cujo conteúdo detalhado é apresentado em página dedicada nesta revista.

Estatísticas do Turismo 2019

Oferece uma visão atual e aprofundada do turismo em Portugal, incluindo o seu enquadramento nacional e internacional, assente em três capítulos temáticos:

- O Enquadramento integra Informação sobre o contexto internacional (contexto económico mundial, chegadas de turistas internacionais, balança turística) e sobre o contexto nacional (balanço da economia nacional e da atividade turística, balança turística, turismo de cruzeiro e turismo internacional), proveniente de diversas fontes nacionais e internacionais.

- O capítulo Oferta e ocupação do alojamento turístico coletivo divulga os principais resultados deste tipo de alojamento, nomeadamente, estabelecimentos de alojamento turístico – hotelaria, turismo no espaço rural e de habitação e alojamento local – parques de campismo, colónias de férias e pousadas da juventude.

Nova série mensal com três segmentos de alojamento

Em 2019, o INE iniciou uma nova série mensal que passou a incluir três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira); alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011); turismo no espaço rural/de habitação.

A Procura Turística dos residentes, analisada no último capítulo temático, apresenta os principais resultados referentes ao Inquérito às deslocações dos residentes; ao perfil dos turistas e às características das viagens turísticas, incluindo a caracterização das dormidas e das despesas realizadas; ao excursionismo e ao perfil dos excursionistas, caracterizando, ainda, as viagens de excursionismo.

Alguns resultados em 2019

- Estima-se que o número de chegadas a Portugal de turistas não residentes tenha atingido 24,6 milhões, correspondendo a um crescimento de 7,9% face a 2018 (+7,5%).
- Considerando a generalidade dos meios do alojamento turístico, estavam em atividade 7 155 estabelecimentos (+19,2% que em 2018).
- A generalidade dos meios de alojamento turístico registou 29,5 milhões de hóspedes, que proporcionaram 77,8 milhões de dormidas, traduzindo-se em aumentos de 7,4% e 4,3%, respetivamente (+5,1% e +3,3%, pela mesma ordem, em 2018).
- Segundo o Inquérito às Deslocações dos Residentes, 5,4 milhões de residentes em Portugal efetuaram, pelo menos, uma deslocação com dormida fora do seu ambiente habitual, o que corresponde a 53,0% da população residente (48,0% em 2018).
- A despesa média por turista em cada viagem aumentou 18,1%, para 197,2 Euros (+10,9% em 2018).
- O crescimento da remuneração bruta mensal por trabalhador nas atividades de Alojamento (+2,6%) foi inferior ao registado no total da economia (+2,8%), invertendo uma tendência de crescimento superior neste setor que se verificava desde 2016.

Estatísticas do rendimento ao nível local 2018 – Indicadores de rendimento declarado no IRS –

STATS lab

Publicação elaborada com base em dados fiscais anonimizados da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) relativos à Nota de liquidação do imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares (IRS – Modelo 3), obtidos no âmbito de um protocolo celebrado entre a AT e o INE.

A informação apresentada resulta dos valores do rendimento bruto declarado do IRS liquidado e da variável derivada rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal e por sujeito passivo.

Objetivo

Pretende contribuir para a leitura da diversidade territorial no que respeita à distribuição do rendimento a nível local.

Desagregação geográfica fina

Os resultados encontram-se estruturados em fichas de síntese para os municípios com 2 mil ou mais sujeitos passivos deste imposto e para as 25 sub-regiões NUTS III do país, abarcando o período de 2016 a 2018.

Publicações mais recentes

Contexto alinhado com a Visão do INE

Estas estatísticas, assentes em dados administrativos, inserem-se no quadro de desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE, visando a integração de múltiplas fontes para fins estatísticos, conforme preconizado na Visão do Instituto.

Sabia que ...

Em 2018

- 68 municípios apresentaram rendimento bruto declarado mediano por agregado fiscal acima do valor nacional.
- O rendimento bruto declarado em Portugal foi cerca de 95 438 milhões de euros, o que se traduziu num valor mediano de 11 906 € por agregado fiscal, (+3,5% face a 2017).
- O rendimento bruto declarado mediano por agregado fiscal foi mais elevado na Área Metropolitana de Lisboa (13 674 €), única região NUTS II a superar o valor nacional.
- A região do Algarve registou o menor valor mediano por agregado fiscal (10 797 €).
- Em todos os municípios da Área Metropolitana de Lisboa, o rendimento bruto declarado mediano por agregado fiscal situou-se acima do valor nacional, destacando-se Oeiras, que apresentou o valor mais elevado do país (17 697 €).
- Os agregados fiscais com valores medianos de rendimento bruto declarado mais baixos localizavam-se, maioritariamente, no interior da região Norte.
- O coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo era de 26,5% em Portugal, evidenciando uma ligeira redução na desigualdade da distribuição do rendimento face a 2017 (26,7%).

Anuário Estatístico de Portugal

Publicação bilingue (português/inglês)

Retrato estatístico atual e abrangente de Portugal nos domínios social, económico e demográfico, analisados ao longo de 30 subcapítulos integrados em quatro grandes temas:
O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado.

Novidade

Esta edição – a 111ª – do Anuário Estatístico de Portugal (AEP) oferece um novo subcapítulo referente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que inclui a evolução dos ODS em Portugal no período 2010-2019.

Cada subcapítulo contém uma análise estatística sintética, acompanhada de uma página infográfica, criada para proporcionar uma rápida apreensão dos principais fenómenos retratados.

Os quadros estatísticos (XLSX e CSV) que acompanham a publicação (PDF) disponibilizam séries temporais mais alargadas e uma desagregação geográfica nos níveis NUTS I e II, possibilitando, assim, uma comparabilidade cronológica e geográfica mais ampla da informação.

Além disso, os seus indicadores apresentam, sempre que possível, uma hiperligação à Base de Dados de Difusão do INE, que é atualizada regularmente, permitindo sempre um acesso aos dados mais recentes.

Publicações mais recentes

Dar a conhecer Portugal fomentando a literacia estatística

O INE procede à oferta anual do AEP (versão em papel) a instituições de ensino secundário, públicas e privadas, bem como a todas as bibliotecas municipais do País, com o objetivo de fomentar a literacia estatística junto das gerações mais jovens e dos cidadãos em geral, e incentivar o conhecimento da realidade baseado em informação credível e rigorosa.

Estatísticas da Construção e Habitação 2019

Apresenta, no seu primeiro capítulo, uma análise de resultados sobre a perspetiva macroeconómica, caracterizando o setor da construção – com base nas contas nacionais, no sistema de contas integradas das empresas e nos trabalhos realizados pelas empresas de construção – bem como as operações sobre imóveis.

No capítulo seguinte, a análise centra-se no licenciamento, conclusão de obras e parque habitacional, terminando, no capítulo 3, com o mercado de habitação e propriedades comerciais, onde é integrada informação sobre vendas de alojamentos familiares, avaliação bancária de habitação, custos de construção de habitação nova, índice de preços na habitação, preços da habitação ao nível local, rendas da habitação ao nível local e índice de preços das propriedades comerciais.

Desagregação geográfica e arco temporal

Os quadros de resultados são disponibilizados separadamente em ficheiro Excel com informação desagregada, para a maior parte das variáveis, ao nível das regiões NUTS III. No entanto, grande parte desta informação encontra-se disponível no Portal com desagregação ao nível do município e, para alguns indicadores, de freguesia.

Embora a informação seja maioritariamente reportada a 2019 e 2018, as estimativas do Parque Habitacional disponibilizam dados para o período 2011-2019.

Resultados em foco

Em 2018

- O conjunto dos setores da Construção e de Atividades Imobiliárias representaram 10,2% do número de empresas não financeiras em atividade em Portugal, correspondendo a 130 821 empresas, que empregavam 399 829 pessoas ao serviço, representando 9,8% do pessoal ao serviço, e foram responsáveis por 9,5% do Valor Acrescentado Bruto das empresas não financeiras (9 391,6 milhões de Euros).
- O valor dos trabalhos realizados pelas empresas de construção com 20 e mais pessoas ao serviço registou um aumento de 6,0% face ao ano anterior (+8,7% em 2017), resultante do acréscimo de 18,8% nos trabalhos realizados em Edifícios (+4,7% em 2017) e do decréscimo de 6,2% nas Obras de Engenharia Civil (+12,7% em 2017).

Em 2019

- O número de edifícios e fogos licenciados, o número de edifícios e fogos concluídos e o número de alojamentos familiares transacionados cresceu mas de forma menos intensa que em 2018. No entanto, verificaram-se acréscimos nos valores medianos de avaliação bancária de habitação, dos alojamentos familiares transacionados e das rendas de alojamentos familiares.
- Foram licenciados 23 608 edifícios em Portugal, correspondendo a um acréscimo de 4,1% face ao ano anterior (+19,1% em 2018). Estima-se que em 2019 tenham sido concluídos 14 184 edifícios, representando um crescimento de 11,6% face a 2018 (+13,9% em 2018).
- O valor mediano de avaliação bancária de habitação acentuou a trajetória de crescimento. A taxa de variação anual foi 10,9%, mais 2,3 p.p. face a 2018.

Inquérito Comunitário à Inovação 2016-2018

Publicação da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e do Instituto Nacional de Estatística (INE) que divulga os principais resultados estatísticos sobre inovação, obtidos a partir do *Inquérito Comunitário à Inovação* (CIS), de periodicidade bienal.

Alterações de metodologia e de conceito

Esta edição do CIS reflete as alterações metodológicas e de conceito introduzidas no inquérito em resultado da revisão do Manual de Oslo. Houve, ainda, alterações nas variáveis de observação, no método de recolha e no âmbito da população, com a inclusão da totalidade dos setores de atividade económica. Por esta razão, não é elaborada uma análise comparativa dos resultados de versões anteriores deste inquérito, justificando-se que seja dedicada uma atenção especial ao seu capítulo Metainformação estatística.

São visadas, nesta edição, as empresas localizadas em Portugal, com 10 ou mais pessoas ao serviço, pertencentes às Secções A a S da CAE - Rev. 3 (com exceção da Secção O), apresentando-se resultados ao nível das 7 regiões NUTS II do País.

Alguns resultados em destaque

Entre 2016 e 2018

- 32,4% das empresas tiveram atividades de inovação.
- 18,6% das empresas introduziram no mercado bens novos ou melhorados e 17,7% introduziram serviços novos ou melhorados, tratando-se sobretudo de produtos novos para a empresa.
- Há mais empresas a introduzir novos métodos de organização do trabalho, de tomada de decisão ou de gestão de recursos humanos.

Em 2018

- As empresas despenderam 2 599 m€ em atividades de inovação.
- 2,1% das empresas obtiveram financiamento através de *equity finance* e são inovadoras e 10,3% das empresas obtiveram financiamento através de *debt finance*, e também são inovadoras.
- 8,4% das empresas cooperaram com outras empresas ou organizações em atividades de I&D ou em outras atividades de inovação, e 7,6% são inovadoras.
- Mais de 60% das empresas classificaram com grau de importância alto o foco em satisfazer grupos de clientes habituais e o foco na qualidade elevada, e mais de 20% são empresas inovadoras.
- Mais de 30% das empresas referiu a oferta de bens ou serviços padronizados para atender às solicitações dos utilizadores, e 17% são empresas inovadoras.
- 8,8% das empresas registaram uma marca (*trademark*), 1% das empresas licenciaram os seus direitos de propriedade intelectual e 1,6% de empresas compraram ou receberam licenciamento de patentes ou direitos de propriedade intelectual, e são, maioritariamente, empresas inovadoras.
- 20,3% das empresas classificaram com grau de importância alto os custos elevados e 19,7% a muita concorrência no seu mercado como fatores que dificultaram a decisão da empresa de iniciar ou executar atividades de inovação.

As publicações do INE

Estão disponíveis em
www.ine.pt/Produtos/Publicações*

Integram sempre a **metainformação** - metodologias, conceitos e nomenclaturas - fundamental para a compreensão dos resultados estatísticos

** Para edições anteriores a 2000 consulte Produtos/ Biblioteca Digital*

INEWS
Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística
Edição trimestral
ISSN: 2182-469X

Conselho Diretivo
Francisco Lima – Presidente
Carlos Coimbra
Maria João Zilhão

Editora
Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes
Carlos Marcelo
David Sousa
Ernestina Baptista
Filomena Simão
Magda Ribeiro
Margarida Rosa
Patrícia Correia
Paula Nogueira
Rosa Cameira

Design e Paginação
Isabel Guedes

Apoio Técnico
Alberto Pina
Bruno Guerreiro
Domingos Rosário

Participaram nesta edição
Almiro Moreira
Ana Chumbau
Bárbara Veloso
Carlos Carvalho
Carlos Valente
Cristina Gonçalves
Cristina Neves
Eduarda Góis
Filipa Lidónio
Francisco Correia
Idílio Freire
Júlia Cravo
Leonor Coelho
Paula Paulino
Paulo Saraiva
Rita Ponte
Sofia Rodrigues

Contactos
newsletter@ine.pt
Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa – Portugal
+351 21 842 61 00

Serviço de Comunicação e Imagem
+351 218 426 110
sci@ine.pt

Apoio a Utilizadores
+351 218 440 695
info@ine.pt

Fotografias: www.pexels.com
www.freepik.com